



Projeto de Voto n.º 478/XV

De Saudação a Rosa Mota pela conquista do recorde mundial da meia-maratona para atletas entre os 65 e os 69 anos

A campeã olímpica da maratona dos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, e a primeira mulher portuguesa a ganhar uma medalha de ouro olímpica, Rosa Mota, elevou mais uma vez o nome de Portugal, no passado dia 02 de outubro, em Riga, ao bater o recorde mundial da meia-maratona para atletas entre os 65 e os 69 anos de idade.

Com a marca de 1h26m06s, numa corrida paralela aos Mundiais de Estrada, Rosa Mota superou em mais de seis minutos a suíça Emmi Luthi, que em 2009 tinha alcançado a marca de 1h32m56s, dignificando, mais uma vez, o desporto com a sua capacidade de superação, esforço e dedicação.

Apresentando qualidades desportivas únicas, Rosa Mota exhibe um currículo desportivo de excelência, tendo participado, entre 1982 e 1992, em 21 maratonas onde se sagrou vencedora em 14, destacando-se o título de campeã da Europa (1986), de campeã mundial em Roma (1987), bem como a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Seul (1988), o que a conduziu, quase vinte anos após terminar a sua carreira (2012), à conquista do título de melhor mulher maratonista mundial de todos os tempos, pela Associação Internacional de Maratonas e Provas de Estrada (AIMS).

Após uma carreira ao nível da excelência, Rosa Mota manteve índices de prática e atividade física que a conduziram em 2018 a ganhar a mini-maratona de Macau ou, já em 2023, à conquista do campeonato europeu de veteranos de corta-mato no escalão de atletas entre os 65 e os 69 anos de idade, demonstrando, não só uma capacidade



invulgar de manutenção de objetivos elevados de auto superação e de resistência, mas alertando-nos, ainda, para a possibilidade e a importância da prática desportiva ao longo da vida.

Assim, a Assembleia da República saúda Rosa Mota, atleta de excelência cujo nome há muito se encontra inscrito na história do desporto nacional, não só pelas suas brilhantes conquistas desportivas ou aquelas que muito contribuíram para a promoção de uma maior participação das mulheres na prática desportiva, mas também pela sua capacidade invulgar de superação que, em Riga, a conduziu a bater o recorde mundial da meia-maratona para atletas entre os 65 e os 69 anos de idade e que nos convoca para a importância da promoção da atividade física ao longo da vida, contribuindo, desta forma, para o bem-estar físico e emocional e para a criação de sociedades mais ativas e sustentáveis.

Palácio de São Bento, 16 de outubro de 2023

As Deputadas e os Deputados,

Luis Graça

Miguel Costa Matos

Rosário Gambôa



Francisco Dinis

Carla Sousa

António Pedro Faria

Catarina Lobo

Clarisse Campos

Hugo Carvalho

Maria João Castro

Pompeu Martins

Sara Velez



**Luta Contra a
Violência Doméstica,
Uma Causa que Convoca
Toda a Comunidade!**